

AMOSTRAGEM E DESVIOS ESTATÍSTICOS

Uma **amostra** é um conjunto de N resultados numéricos de um processo aleatório, que chamaremos de x_i , $i = 1, 2, \dots, N$

A **média amostral** desses resultados é $\bar{x} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N x_i$

O valor de \bar{x} varia de amostra para amostra, e é uma estimativa do valor médio verdadeiro (que é obtido no limite $N \rightarrow \infty$).

O **desvio padrão da média** é um número que mede a dispersão das médias calculadas usando amostras de tamanho N.

Para $N \gg 1$, o **desvio padrão dos valores** de uma amostra é $\sigma = \sqrt{\frac{1}{N} \sum_{i=1}^N (x_i - \bar{x})^2} = \sqrt{\overline{x^2} - \bar{x}^2}$.

Pode-se mostrar que o desvio padrão da média é $\sigma_M = \frac{\sigma}{\sqrt{N}}$.

Portanto, temos a seguinte receita prática para estimar médias estatísticas a partir de uma amostra grande ($N \gg 1$) de medidas:

1. Calcule as médias amostrais \bar{x} e $\overline{x^2}$.
2. Calcule σ e σ_M .
3. O valor verdadeiro da média será $(\bar{x} \pm 3\sigma_M)$, com confiabilidade de 99,7%.

Esse resultado pressupõe que as N medidas da amostra sejam independentes umas das outras.

EXEMPLO 1: Simulação de lançamento de um dado (*e teste do gerador de números pseudo-aleatórios*)

Cada vez que o usuário aperta “Enter”, o programa abaixo gera um lote de N lançamentos de um dado. Teoricamente, os valores possíveis são {1, 2, 3, 4, 5, 6}, cada um com probabilidade 1/6. O programa acumula os dados dos lotes, de modo que, a cada passo, temos N dados adicionais. Após cada conjunto de N dados, calculamos a média amostral e o desvio padrão da média. Esse valor é comparado com o valor teórico (1/6).

O programa termina quando o usuário manda Ctrl+Z.

NOTE o uso de variáveis inteiras do tipo “unsigned long int”, para lidarmos com números inteiros grandes sem *overflow*.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

// An int variable can store an integer value in the range -32768 to +32767
// An unsigned int can store an integer value in the range 0 to 65535
// A long int can store an integer value in the range -2.147.483.648 to 2.147.483.647
// An unsigned long int can store an integer value in the range 0 to 4.294.967.295

/* tamanho do lote */
unsigned long int N = 500;

int main(){
    unsigned long int i, lote;
    int face, semente;
    char c, pm = 241; // sinal +-
    unsigned long int s[7];
    double media, desvio, desvio_media, x1, x2, teorico;

    printf("\nEntre com uma semente entre 1 e 32767: \n");
    scanf("%d", &semente); printf(" semente = %d\n\n", semente);
    srand(semente);

    lote = 0;
    for(i=1; i<=6; i++)s[i] = 0;
```

```

while(1){
  c = fgetc(stdin);
  switch (c){
    case EOF : exit(0);
              break;
    case '\n' :
      printf("\n");
      lote++;
      for(i=1;i<=N;i++){
        face = 1+rand()%6;
        s[face]++;
      }
      /* neste caso, temos x = 1 ou 0, de modo que <x> = <x*x> */
      printf("Lote %ld (total de %ld valores):\n", lote, (lote*N));
      for(i=1;i<=6;i++){ media = ((double) s[i])/((double)(lote*N));
                          /* intervalo de 99,7% */
                          desvio = 3.0*sqrt(media*(1.0 - media));
                          desvio_media = desvio/sqrt(lote*N);
                          x1 = media - desvio_media; x2 = media + desvio_media;
                          teorico = 1.0/6.0;
                          printf("   face %d : %lf %c %lf [%lf,%lf] teorico = %lf\n",
                                  i, media, pm, desvio_media, x1, x2, teorico);
                        }

      break;
    default : break;
  }
}

printf("\n");
system("pause");
return 0;
}

```

Saídas típicas desse programa são como abaixo:

```

Lote 1 <total de 500 valores>:
face 1 : 0.164000 ± 0.049678 [0.114322,0.213678] teorico = 0.166667
face 2 : 0.170000 ± 0.050396 [0.119604,0.220396] teorico = 0.166667
face 3 : 0.170000 ± 0.050396 [0.119604,0.220396] teorico = 0.166667
face 4 : 0.176000 ± 0.051092 [0.124908,0.227092] teorico = 0.166667
face 5 : 0.158000 ± 0.048935 [0.109065,0.206935] teorico = 0.166667
face 6 : 0.162000 ± 0.049433 [0.112567,0.211433] teorico = 0.166667

```

```

Lote 200 <total de 100000 valores>:
face 1 : 0.167480 ± 0.003542 [0.163938,0.171022] teorico = 0.166667
face 2 : 0.165740 ± 0.003528 [0.162212,0.169268] teorico = 0.166667
face 3 : 0.165630 ± 0.003527 [0.162103,0.169157] teorico = 0.166667
face 4 : 0.165240 ± 0.003523 [0.161717,0.168763] teorico = 0.166667
face 5 : 0.167650 ± 0.003544 [0.164106,0.171194] teorico = 0.166667
face 6 : 0.168260 ± 0.003549 [0.164711,0.171809] teorico = 0.166667

```

```

Lote 2495 <total de 1247500 valores>:
face 1 : 0.166297 ± 0.001000 [0.165297,0.167298] teorico = 0.166667
face 2 : 0.166366 ± 0.001000 [0.165366,0.167367] teorico = 0.166667
face 3 : 0.166721 ± 0.001001 [0.165720,0.167722] teorico = 0.166667
face 4 : 0.166101 ± 0.001000 [0.165101,0.167101] teorico = 0.166667
face 5 : 0.166939 ± 0.001002 [0.165937,0.167940] teorico = 0.166667
face 6 : 0.167576 ± 0.001003 [0.166573,0.168579] teorico = 0.166667

```

☞ Observe que, como o desvio padrão da média diminui com \sqrt{N} , é necessário 100 vezes mais medidas para se diminuir o desvio de 10. No exemplo acima, seriam necessários cerca de 125.000.000 de lances para se estimar a média com desvio de 0,0001. (isso iria levar mais de uma hora de CPU em um INTEL CORE2 QUAD 2.4GHz).

EXERCÍCIO 1: Modifique o programa acima para estimar a probabilidade de se obter, em um lançamento de dois dados, a soma das faces maior do que 7. Qual o valor teórico?

EXEMPLO 2: O programa “caça-casamento” (ou o problema do fornecedor)

Imagine alguém que esteja preocupado em encontrar uma boa estratégia para se casar. O objetivo é fazer um bom casamento. Como casar é dispendioso e é uma decisão delicada, uma boa pergunta é “quantos candidatos devo examinar até decidir me casar?”.

Vamos supor que essa pessoa venha a conhecer, dentro de um tempo máximo, N candidatos em potencial para se casar. Naturalmente, uns são melhores que outros. Mas, se ela recusar um candidato (ou uma candidata), dificilmente poderá voltar atrás.

Essa pessoa resolve então fazer o seguinte: examinar K candidatos, e só aceitar o que vier após esses K e que seja melhor que qualquer um desses K . Note que, se ele não encontrar candidato melhor que os K anteriores, então vai ter de se casar com o último que aparecer.

Qual o melhor valor de K (ou seja, qual o valor de K que maximiza a probabilidade dela ter um bom casamento)?

O problema é que os candidatos aparecem um tanto que ao acaso na vida da pessoa: pode ser que o melhor deles venha logo no início, ou apenas no final. Note que, se ela escolher, digamos, $K = 2$, e se o melhor vier primeiro, ela já perdeu esse pretendente. Se a pessoa esperar muito ($K \gg 1$), pode perder todas as boas oportunidades. Se esperar pouco ($K \sim 1$), pode deixar de examinar bons candidatos que poderiam vir no futuro.

Por exemplo, suponha que alguém esteja disposto a examinar no máximo 5 candidatos. Vamos dizer que esses candidatos apareçam em uma seqüência qualquer. E cada candidato tem um valor numérico meio que aleatório, entre 0 e 10; por exemplo (2,5; 4,8; 3,6; 6,8; 5,3). Se o casamenteiro escolher $K = 0$, ele se casa com o primeiro que vier, e seu casamento terá nota 2,5. Se ele escolher $K = 1$, ele vai se casar com o segundo, e o casamento será 4,8. Para $K = 2$, ele vai recusar o terceiro e vai aceitar o quarto, conseguindo 6,8; o mesmo vai acontecer para $K = 3$. Se $K = 4$, ele vai ter um casamento 5,3. Portanto, a melhor escolha, para esse caso, seria $K = 2$ ou 3. Mas se a seqüência fosse (7,8; 8,9; 5,2; 4,5; 2,3), $K=2$ ou $K=3$ seria um péssimo negócio.

O programinha abaixo dá uma ajuda ao casamenteiro em dúvida. Ele examina um grande número de possibilidades, e dá uma nota de 0 a 10 para cada escolha de K . Naturalmente, o modelo matemático é simples demais e ignora mil e um fatos da vida que, na verdade, acabam definindo os casamentos.

Os passos são os seguintes:

1. O usuário escolhe um valor de N_c = número máximo de candidatos que ele estaria disposto a examinar antes de se casar. Uma pessoa com uma vida agitada e muitos amigos pode escolher um valor grande para N_c (talvez dez, quinze ou vinte...). Já uma pessoa mais quieta e tímida escolheria, digamos, $N_c = 4$ ou 5.
2. O programa então dá notas aleatórias, entre 0 e 10, a cada um dos N_c candidatos.
3. Em seguida, examina a nota do candidato que será aceito para cada valor de K , de 0 a (N_c-1).
4. Repete os passos 2 e 3 para um número grande N de seqüências de possíveis N_c candidatos.
5. Calcula a média das notas dos casamentos que serão realizados, e o desvio padrão da média.
6. Cada vez que o usuário aperta “Enter”, o programa examina mais um lote de N possíveis seqüências e acrescenta esses dados ao lote anterior.
7. Quando o usuário estiver satisfeito (ou seja, quando os resultados tiverem desvios padrões da média satisfatoriamente pequenos), ele pode usar a tabela final para decidir quantos candidatos ele deve esperar antes de escolher um que seja melhor do que qualquer um dos anteriores.
8. O programa termina com Ctrl+Z.

NOTE que o modelo pode ser modificado à vontade:

- mudando o modo de se dar notas aos candidatos
- mudando a resolução das notas dos candidatos (o programa abaixo dá notas de 0.2 em 0.2)
- mudando o critério de “melhor do que qualquer um dos anteriores”
- etc. etc. etc.

```

#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

unsigned long int N = 50; // tamanho do lote

/* Numero maximo de candidatos + 1 */
#define NcMax 21

int main(){
    unsigned long int lote, n;
    int Nc, i, semente, Nnotas, j, l, k, encontrou;
    char c, pm = 241; // sinal +-
    double Cand[NcMax], Score[NcMax], Score2[NcMax], media, media2, desvio, desvio_media, x1, x2;

    Nc = NcMax;
    while( (Nc > NcMax-1) || (Nc < 2) ){
        printf("\nEntre com o numero esperado de candidatos:\n");
        scanf("%d", &Nc);
        if( Nc > NcMax-1 )printf("\n ---> No maximo %d candidatos !!!\n", (NcMax-1));
        if( Nc < 2 )printf("\n ---> No minimo dois !!!\n");
    }
    printf("  %d candidatos\n\n", Nc);

    printf("\nEntre com uma semente entre 1 e 32767:\n");
    scanf("%d", &semente); printf("  semente = %d\n\n", semente);
    srand(semente);

    lote = 0;
    // inicializacao dos scores e dos quadrados
    for(i=1;i<=Nc;i++)Score[i] = Score2[i] = 0;

    while(1){
        c = fgetc(stdin);
        switch (c){
            case EOF : exit(0);
                    break;
            case '\n' :
                printf("\n");
                lote++;
                // Loop da amostra com N medidas cada
                for(n=1;n<=N;n++){
                    // As notas dos candidatos, aleatoriamente distribuidas entre 0 e 10 com resolucao de 0.2
                    for(i=1;i<=Nc;i++)Cand[i] = ((double)(rand()%51))/5.0;
                    // procura pelo proximo melhor que os (i-1) anteriores
                    i = 1; // neste caso, fica com o primeiro que aparece
                    Score[1] += Cand[1]; Score2[1] += Cand[1]*Cand[1];
                    for(i=2;i<=Nc;i++){
                        for(k=i; k<=Nc; k++){
                            encontrou = 1;
                            for(l=1;l<k;l++){if(Cand[l] > Cand[k]){ encontrou = 0; break;}}
                            // se nao ha melhor candidato, fica com o ultimo
                            if (encontrou){Score[i] += Cand[k]; Score2[i] += Cand[k]*Cand[k]; break;}
                        }
                        if (!encontrou){Score[i] += Cand[Nc]; Score2[i] += Cand[Nc]*Cand[Nc];}
                    }
                }
                printf("Lote %ld (%ld casos examinados):\n", lote, (lote*N));
                // calcula a media das notas e o desvio padrao da media em cada caso
                /* intervalo de 99,7% */
                for(i=1;i<=Nc;i++){ media = ((double) Score[i])/((double)(lote*N));
                    media2 = ((double) Score2[i])/((double)(lote*N));
                    /* intervalo de 99,7% */
                    desvio = 3.0*sqrt(media2 - media*media);
                    desvio_media = desvio/sqrt(lote*N);
                    x1 = media - desvio_media; x2 = media + desvio_media;
                    printf("  Tomando o melhor apos %d : %lf %c %lf [%lf,%lf]\n",
                        (i-1), media, pm, desvio_media, x1, x2);
                }
            }
        break;
        default : break;
    }
}

printf("\n");
system("pause");
return 0;
}

```

Saídas típicas desse programa são como abaixo:

```
Entre com o numero esperado de candidatos:
8
  8 candidatos

Entre com uma semente entre 1 e 32767:
5691
  semente = 5691

Lote 1 <50 casos examinados>:
Tomando o melhor apos 0 : 5.052000 ± 1.323901 [3.728099,6.375901]
Tomando o melhor apos 1 : 7.028000 ± 1.112706 [5.915294,8.140706]
Tomando o melhor apos 2 : 6.920000 ± 1.128128 [5.791872,8.048128]
Tomando o melhor apos 3 : 6.536000 ± 1.207231 [5.328769,7.743231]
Tomando o melhor apos 4 : 6.268000 ± 1.218648 [5.049352,7.486648]
Tomando o melhor apos 5 : 6.168000 ± 1.295818 [4.872182,7.463818]
Tomando o melhor apos 6 : 5.548000 ± 1.282464 [4.265536,6.830464]
Tomando o melhor apos 7 : 4.992000 ± 1.240705 [3.751295,6.232705]

Lote 500 <25000 casos examinados>:
Tomando o melhor apos 0 : 5.006376 ± 0.055519 [4.950857,5.061895]
Tomando o melhor apos 1 : 6.930840 ± 0.047122 [6.883718,6.977962]
Tomando o melhor apos 2 : 7.185848 ± 0.047925 [7.137923,7.233773]
Tomando o melhor apos 3 : 6.986632 ± 0.052217 [6.934415,7.038849]
Tomando o melhor apos 4 : 6.607592 ± 0.056030 [6.551562,6.663622]
Tomando o melhor apos 5 : 6.105528 ± 0.058232 [6.047296,6.163760]
Tomando o melhor apos 6 : 5.571008 ± 0.058252 [5.512756,5.629260]
Tomando o melhor apos 7 : 4.978472 ± 0.055769 [4.922703,5.034241]
```

Os resultados acima indicam que, para 8 candidatos no total, o melhor parece ser recusar os dois primeiros, casando com o primeiro que vier depois e que seja melhor que esses dois. É mau negócio recusar mais do que 4 ou 5 candidatos.

EXERCÍCIO 2: Modifique a linha que dá notas aos candidatos, de modo a escolher notas entre 2,0 e 10,0 com resolução de 0,4.

EXEMPLO 3: Monty-Hall era um programa de auditório na TV americana que consistia no seguinte:

1. Havia três portas no palco. Atrás de uma das portas tinha um carro. Atrás das outras havia cabras; (a posição do carro e das cabras não mudava durante o programa)
2. O apresentador dizia a um participante para escolher uma das portas, tentando adivinhar onde estaria o carro. O participante então apontava para uma das portas.
3. Em seguida, o apresentador (que sabia em que porta estava o carro) ia a uma das outras duas portas que não haviam sido escolhidas e abria uma que tinha uma cabra. Sobravam então duas portas fechadas.
4. Num lance de suspense, o apresentador perguntava ao participante se ainda desejava manter a escolha, ou se agora preferia escolher a outra porta que ainda estava fechada.

EXERCÍCIO 3: Qual a melhor opção? Manter a escolha original ou trocar de porta? Ou tanto faz, “dá na mesma”?

O programa abaixo simula esse joguinho (não fica muito atraente, porque ele roda numa tela sem-graça e só com caracteres ASCII).

Na verdade, é possível demonstrar matematicamente qual é a melhor opção, sem muita dificuldade. Mas o joguinho tem seu charme, de qualquer jeito. E pode ser modificado para estimar as probabilidades de ganhar o carro caso o participante troque de porta ou caso mantenha a escolha inicial.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <math.h>
#include <time.h>

double w = 1.0; // fator de espera para fazer suspense

void wait(double seconds){
  time_t time_fin, time_ini, d_time; long elapsed_time; int rest, ns; time_ini = time(NULL);
  ns = 0;
  while(ns<seconds){
    time_fin = time(NULL);
    d_time = time_fin - time_ini;
    elapsed_time = (long) d_time;
    rest = elapsed_time % 3600;
    ns = rest % 60; }
}
```

```

int main(){
    unsigned int tim;
    int p[4], i, k, j, m, n, ok;
    char b, c, t, r[]={' ', 'A', 'B', 'C'}, x, y, z;

    // semente inicial - usando o tempo de calendario
    tim = (int) M_PI*((long) time(NULL))%100000;
    srand(tim);

    b = 's';
    while( b == 's' || b == 'S'){
        // colocar um carro atras de uma das portas A=p[1], B=p[2] ou C=p[3] (k)
        for(i=1;i<=3;i++)p[i]=0;
        k = 1+rand()%3;
        p[k]=1;

        system("cls");
        printf("\n Voce esta diante de tres portas A B C\n");
        printf("\n      A B C\n");
        printf("\n Apenas uma delas esconde um carro.\n\nQual delas voce escolhe?\n\n");

        i = 0;
        while(i==0){
            scanf("%c", &c);
            switch (c){
                case 'A' : i=1; printf("\n      x B C\n"); break;
                case 'B' : i=2; printf("\n      A x C\n"); break;
                case 'C' : i=3; printf("\n      A B x\n"); break;
                default : break;
            }
            if(i==0)printf("\n ---- escolha A B ou C ----\n");
        }

        // escolher aleatoriamente uma das duas portas que sobrou e que nao contem o carro (j)
        ok = 0;
        while(!ok){
            j = (1+rand()%3);
            if( (p[j] == 0) && (j != i) )ok = 1;
        }

        // indice da porta que resta (n)
        ok = 0; n = 0;
        while(!ok){
            n++; ok=1;
            if( (n == i) || (n == j) )ok=0;
        }
        wait(2.5*w); // esperar um pouco para fazer suspense

        printf("\n Muito bem. Agora, eu digo a voce que o carro TAMBEM NAO ESTA na porta %c\n", r[j]);
        // formato de impressao das portas
        if (j==1)x = '_'; else if (j==2) y = '_'; else z = '_';
        if (i==1)x = 'x'; else if (i==2) y = 'x'; else z = 'x';
        if (n==1)x = 'A'; else if (n==2) y = 'B'; else z = 'C';
        printf("\n      %c %c %c\n", x, y, z);

        wait(7.0*w); // esperar um pouco para fazer suspense

        printf("\n Voce continua apostando que o carro esta na porta %c", r[j]);
        printf("\n      ou prefere trocar sua escolha para a porta %c ?\n", r[n]);

        printf("\n Troca(s) ou nao troca(n) ?\n");
        scanf("%c", &t);
        while( t != 's' && t != 'S' && t != 'n' && t != 'N' )scanf("%c", &t);

        m = i;
        if (t == 's' || t == 'S')for(m=1;m<=3;m++)if( (m != i) && (m != j) )break;
        i = m;

        if (i == k)printf("\n ***** :-)) VOCE GANHOU O CARRO :-)) *****\n");
        else printf("\n      :-( Sinto muito... o carro estava na porta %c ... :-( \n", r[k]);

        printf("\n s para jogar novamente, n para sair\n");
        scanf("%c", &b);
        while( b != 's' && b != 'S' && b != 'n' && b != 'N' )scanf("%c", &b);
    }

    return 0;
}

```